

TERAPIA CAPILAR PARA TRATAMENTO DE DERMATITE SEBORREICA

Ana Paula de Oliveira da Silva ¹

Evaldo Rodrigo Weckerlin ²

RESUMO

Este trabalho apresenta como tema central a terapia capilar para tratamento da dermatite seborreica, cujo objetivo é demonstrar tratamentos com uso da terapia capilar para dermatite seborreica. Também fundamentar teoricamente sobre a dermatite seborreica e compreender sobre o couro cabeludo e apresentar tratamentos por meio da terapia capilar para dermatite seborreica. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória. No decorrer desse trabalho foram abordados os seguintes temas: couro cabeludo, dermatite seborreica, terapia capilar, argiloterapia, óleos essenciais, alta frequência e vapor de ozônio.

Palavras-chave: Dermatite Seborreica. Terapia Capilar. Tratamentos.

ABSTRACT

This work presents hair therapy as a central theme for the treatment of seborrheic dermatitis, whose purpose demonstrate treatments using hair therapy for seborrheic dermatitis, theoretically base on seborrheic dermatitis. Understand the scalp and present treatments through hair therapy for seborrheic dermatitis. As for the methodology, it is exploratory research. During this work, the following topics were addressed: scalp, seborrheic dermatitis, hair therapy, clay therapy, essential oils, high frequency and ozone steam.

Keywords: Seborrheic Dermatitis. Hair Therapy. Treatment.

INTRODUÇÃO

A dermatite seborreica (DS) é uma afecção que atinge áreas visíveis como couro cabeludo, face, sobrancelhas e regiões articulares como joelhos e cotovelos. Cerca de 18% da população mundial é afetada pela dermatite seborreica, sua reprodução está totalmente ligada a produção alta de sebo em nosso corpo e, quando presente em grande quantidade, provoca irritação e descamação (FORMARIZ *et al.*, 2005; RASTINE *et al.*, 2007). As lesões causadas pela doença podem se manifestar

¹ Graduanda do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pelas Faculdades Magsul. E-mail: 411864.anapauladeoliveirasilva@alu.magsul-ms.com.br.

² Prof. Me. Evaldo Rodrigo Weckerlin do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul. E-mail: prof.evaldorodrigoweckerlin@magsul-ms.com.br.

com o calor, umidade, roupas de lã ou que retenham o sebo, além do suor (FERREIRA *et al.*, 2014).

O objetivo da terapia capilar para tratamento da dermatite seborreica é controlar o quadro inflamatório, a reprodução de microrganismos e a oleosidade da pele. Existem vários métodos podem ser utilizados como argiloterapia, alta frequência, vapor de ozônio, óleos essenciais entre outros. É de grande importância que o paciente esteja consciente de que é uma doença crônica (SAMPAIO *et al.*, 2011).

Essa pesquisa tem como objetivo principal demonstrar tratamentos com uso da terapia capilar para a dermatite seborreica. Desta forma, espera-se contribuir para o desenvolvimento científico na área de estética capilar.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO: TERAPIA CAPILAR E A DERMATITE SEBORREICA

2.1 Couro Cabeludo

Os cabelos têm como função proteger o couro cabeludo, é um elemento muito importante do nosso corpo, e apresenta uma enorme importância no bem-estar e na autoestima quer dos homens, quer das mulheres. O crescimento de cabelo ocorre de modo contínuo e cíclico, este fator está diretamente relacionado a várias questões como a idade do indivíduo, hábitos alimentares e fatores hormonais (LEONARDI, 2008).

O couro cabeludo, e de uma forma geral a pele, pode ser dividido em três camadas principais: a hipoderme, a derme e a epiderme. É um epitélio pavimentoso estratificado e vascularizado, que está em constante renovação e que pode ser dividido em cinco subcamadas: camada basal, camada espinhosa, camada granular, estrato lúcido e estrato córneo. Anexos da pele são estruturas que se implantam na derme a partir de modificações da epiderme durante a vida embrionária. As formações são: os pelos (folículos pilos sebáceo), glândulas sudoríparas e sebáceas, e unhas (SPALTEHOLZ; SPANNER, 2006). O folículo pilos sebáceo é formado por folículo piloso, glândula sebácea e músculo eretor do pelo, que adentra na derme de forma oblíqua e, sequencialmente, atinge a hipoderme. Os pelos existem por quase toda a superfície cutânea, exceto nas palmas das mãos, plantas dos pés e algumas outras regiões do corpo (LYON; SILVA, 2015).

O folículo piloso tem um período de atividade e de inatividade. No período em que estão ativos acontece a mitose das células da matriz do folículo piloso,

impulsionando as células antigas para a superfície, onde faz o cabelo crescer. Em seguida se tornam inativos com a morte dessas células porque não estão em atividade mitótica, que no couro cabeludo pode durar até meses para se reativar. A pele é coberta pelo sebo que forma uma camada oleosa quase não visível, que é derivado das glândulas sebáceas, mais frequente em certas áreas do nosso corpo, como face, couro cabeludo e porção superior do tronco. Não estão presentes em todo corpo e não há nenhuma porção nas palmas das mãos e plantas dos pés (NEMER, 2009).

As glândulas sebáceas estão sempre anexadas aos pelos, com exceção de algumas áreas como em volta dos lábios, dos mamilos e aréola mamária, que se derivam da bainha interna do pelo. Elas possuem como papel importante a lubrificação da pele, do pelo e do cabelo, através de sua secreção, que é um conjunto complexo de lipídios, proporcionando brilho e maleabilidade (GUIRRO; GUIRRO, 2004; MAIO, 2011).

De acordo com Azulay, Azulay e Azulay-Abulafia (2013), as glândulas sebáceas são do tipo holócrina, originam-se de modificações sofridas em fase embrionária, de células-fonte da protuberância do folículo piloso. O sebo é secretado a partir do rompimento de células epiteliais chamadas sebócito, onde ductos são abertos na parte superior do pelo, é composto de esqualeno, colesterol, ésteres do colesterol, ésteres graxos e triglicerídeos. Os hormônios androgênicos controlam o aparecimento dessas glândulas ao nascimento, esgotam-se na infância e retornam de forma muito ativa na puberdade. Além de aos longos dos anos vão se tornando inativa novamente, sempre respondendo aos estímulos adrenérgicos (VIEIRA; MACHADO; MOSER, 2008).

2.2 Dermatite Seborreica

Conforme Steiner (1998), a dermatite seborreica é caracterizada por placas descamativas arredondadas, ovaladas, localizadas em áreas mais oleosas como couro cabeludo, face, colo e dorso. É uma modificação crônica, não contagiosa e recorrente, em que ocorre inflamação nas áreas da pele e existe um maior número de glândulas sebáceas. Mostra-se como uma anormalidade por acontecer o aumento de teor de lipídios que existem na superfície cutânea, causando coceira, descamação,

vermelhidão e inflamação, não só do couro cabeludo, mas também em outras regiões do corpo. (AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION, 1976; PRISTA; BAHIA; VILAR, 1995).

Figura 01 - Dermatite Seborreica couro cabeludo



Fonte: pt.primalinstitutpheromone.com.

Figura 02 - Dermatite Seborreica couro cabeludo



Fonte: Seborreia: causas, sintomas e tratamento | Próteses Capilares Exclusivas, Perucas e Apliques (jakbell.com.br).

Figura 03 - Dermatite Seborreica couro cabeludo



Fonte: Dermatite Seborreica no Couro Cabeludo: O Que É e Como Tratar (grandha.com.br).

A dermatite seborreica pode levar a complicações por diversos fatores como temperaturas mais frias, calor, umidade e suor, fatores fisiológicos como estresse emocional e exaustão, também pela alimentação inadequada com alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas, fumo e banhos quentes. Entretanto, a exposição a luz solar pode melhorar o quadro dessa infecção, em virtude da inibição do desenvolvimento do fungo *Malassezia* através dos raios UVA e UVB (FERREIRA *et al.*, 2014; NEMER, 2009).

Para Formariz (2005), a dermatite seborreica pode induzir a queda capilar. Em média 72% dos infectados apresentam algum grau de perda, o que leva à rarefação dos cabelos no couro cabeludo. Se tratados corretamente, parte dos casos regredem. O fungo *Malassezia* spp. é conhecido como lipofílico, ou seja, que necessita de lipídios para o desenvolvimento, geralmente presente na pele humana, foi nomeado à Pitiríase versicolor, logo depois para *Microsporum furfur* e *Malassez*. O motivo das manifestações clínicas e histológicas da dermatite seborreica são diversas e não podem ser generalizadas, apenas pelo fungo *Malassezia* na pele, pois ainda não foi comprovado como o principal causador. Sendo o perfil imunológico e hereditário, fatores contribuintes para o estudo (SAMPAIO *et al.*, 2011).

Nemer (2009), a produção elevada de glândulas sebáceas na DS do couro cabeludo é desenvolvida através de uma disfunção hormonal, que permite o crescimento do fungo, entretanto a falta de higiene leva a predisposição da doença. Dawson (2007) apud Sampaio *et al.* (2001, p.1063) “defende que o desenvolvimento da DS depende de três fatores: produção de sebo, metabolismo da *Malassezia* e suscetibilidade do indivíduo”.

A dermatite seborreica é classificada como seborreia oleosa, que afeta, principalmente, o couro cabeludo, provocando descamação abundante, que é a conhecida caspa, seborreia gordurosa. As principais características são por secreção abundante de sebo pela pele, brilho excessivo, aspecto gorduroso e pele com acne, assim como os 33 poros das glândulas sebáceas muito dilatadas e seborreia seca, em que o sebo produzido não é excretado e acumula-se na pele que se torna espessa e coberta de crostas. (SCHULMAN, 2003).

2.3 Terapia Capilar para Tratamento da Dermatite Seborreica

A terapia capilar possui vários métodos de tratamento dos fios e do couro cabeludo, para cabelos oleosos ou secos, quebradiços, sem brilho, porosos e volumosos. Visando a melhora de descamação anormal, prurido (coceira), eczemas (alergias), foliculites, infecções, psoríase, dentre outros. O tratamento da dermatite seborreica é estabelecido, conforme idade do doente e com a intensidade e extensão das manifestações clínicas. Porém não existe medicação que acabe totalmente com a patologia, mas seus sintomas poderão ser controlados. O tratamento é realizado com medicações de uso tópico na forma de xampus, loções capilares ou cremes e, em alguns casos, medicações por via oral podem ser utilizadas e combinado com eletroterápicos (TAVEIRA, 2001; BRASIL RNP, 2002).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta parte, serão descritos os procedimentos seguidos na realização da pesquisa. É necessário apresentar informações acerca de alguns aspectos, como os que são apresentados a seguir (GIL, 2008).

A pesquisa teve uma abordagem de cunho qualitativo que na concepção de Godoy (1995a), é diferente do estudo quantitativo que se preocupa com a medição e a quantificação dos resultados e emprega instrumental estatístico na análise dos dados. O estudo qualitativo parte de questões de interesses amplos, que vão tendo suas definições no desenvolvimento do estudo. É necessário obter dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo motivo de ter o contato direto do pesquisador com a situação que será estudada, buscando entender os fenômenos de acordo com a perspectiva dos participantes do estudo.

A pesquisa se caracteriza como exploratória que para Temporini (1995) é definida na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, tendo como finalidade ajustar o instrumento de medida à realidade na qual se pretende obter conhecimento. Em outras palavras, a pesquisa exploratória tem como objetivo principal aprimorar as ideias ou descoberta de intuições.

Referindo-se aos procedimentos utilizados, este trabalho pode ser classificado como revisão bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é um instrumento prévio de qualquer trabalho. Conforme exposto por Martins e Lintz (2009) essa abordagem, frequentemente utilizada em trabalhos monográficos, procura explicar e discutir um tema ou um problema com base em referências teóricas.

Este artigo apresenta como tema central a terapia capilar para tratamento da dermatite seborreica, cujo objetivo é demonstrar tratamentos com uso da terapia capilar e fundamentar teoricamente sobre a dermatite seborreica.

4 DISCUSSÕES SOBRE A TERAPIA CAPILAR E O TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Por meio das pesquisas realizadas no Google Acadêmico, artigos do Scielo e livros com as seguintes palavras chaves dermatite seborreica, terapia capilar e tratamento capilar, de 80 pesquisas, 90% cita argiloterapia, óleos essenciais, alta frequência e vapor de ozônio como tratamentos para a dermatite seborreica. A seguir será detalhado como cada tratamento funciona.

4.1 Argila

A argila é um material natural, de granulação fina, terroso e junto com a água entram em ação, possuindo uma certa maleabilidade, sendo utilizada em tratamentos relaxantes, tonificantes, no combate da oleosidade e absorção de toxinas da pele (AMARAL, 2015; TOYOKI, OLIVEIRA, 2015).

De acordo com Amaral (2015), os elementos de composição da argila são os minerais, onde define a sua cor e tipo. Em tratamentos capilares, a argila é utilizada para tratar o couro cabeludo. O estímulo provocado pela argila é capaz de fazer a remoção de resíduos. A argila aplicada no couro cabeludo proporciona um peeling capilar onde remove as células mortas, ativa a circulação e absorve as impurezas (GOMEZ: DAMAZIO, 2009).

São utilizadas para tratamentos capilares a argila verde, branca e rosa. A argila verde tem função adstringente, cicatrizante e oxigenante, por isso promove desintoxicação e regula as glândulas sebáceas. A argila branca absorve a oleosidade, cicatrizante e suavizante (MEDEIROS, 2007). A argila rosa tem efeito antisséptico, adstringente, cicatrizante e suavizante (WICHROWSKI,2007).

Figura 4 - Argiloterapia



Fonte: Argiloterapia capilar - O que é, como fazer e benefícios - cacheia!

Figura 5 - Argiloterapia



Fonte: Argiloterapia-Capilar---Benefícios-e-Como-Fazer.jpg (683x381) (big1news.com.br).

4.2 Óleos Essenciais

Para Borges e Scorza (2016), os óleos essenciais são substâncias naturais que estão presentes nas flores, sementes, folhas, cascas, raízes e frutos das plantas. São os ingredientes ativos de uma planta de uma forma altamente concentrada. Estão em alta na indústria cosmética, em virtude de possuírem inúmeras funções em um só produto e também possuem várias opções, existe óleo essencial para cada necessidade (CORAZZA,2002).

Os óleos essenciais são altamente concentrados, podem ultrapassar mais de 300 componentes químicos dependendo do óleo, permeando na pele até 100 vezes mais que a água, e dissolvem-se bem nos lipídios, como o sebo de nosso corpo. Possuem várias técnicas para sua aplicação, com eficácia nos tratamentos capilares, pois a pele do couro cabeludo possui estrutura muito vascularizada. Quando

dissolvido em um carreador, o óleo essencial tem permeação imediata por entre os poros e óstios foliculares (AMARAL, 2015).

Quadro 1 - Principais óleos essenciais nas terapias capilares

Tipo	Função
Óleo essencial de Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)	Estimula a circulação sanguínea, combatendo a queda e estimulando o crescimento capilar. Um ótimo efeito cicatrizante além de hidratar as hastes.
Óleo essencial de Lavanda (<i>Lavandula officinalis</i>)	Calmante, cicatrizante, estimula o crescimento capilar e hidratante dos fios.
Óleo essencial de Melaleuca ou Tea tree (<i>Melaleuca alternifolia</i>)	Fungicida, bactericida, cicatrizante, anti-inflamatório e tônico capilar.
Óleo essencial de Gerânio (<i>Perlagonium graveolens</i>)	Hidratante, promove maciez e brilho e previne as pontas duplas.
Óleo essencial de Ylang (<i>Cananga odorata</i>)	Confere maciez, brilho, proteção e evita queda.
Óleo essencial de Cedro (<i>Juniperus virginiana</i>)	Fortalecedor, encorpa o fio de cabelo, cuida do couro cabeludo, elimina seborreia e a caspa, fornece brilho e maciez aos cabelos.

Fonte: Adaptado de AMARAL, 2018.

Quadro 2 - Principais óleos vegetais nas terapias capilares

Tipo	Função
Óleo vegetal de Jojoba (<i>Simmondsia chinensis</i>)	Considerado uma cera líquida do que um óleo vegetal. Tem função de limpeza dos fios, regula oleosidade e permite o crescimento de novos fios.
Óleo vegetal de Macadâmia (<i>Macadâmia ternifolia</i>)	Um óleo rico em ácidos graxos monoinsaturados com muita capacidade de ser um grande doador de brilho, densidade da haste, flexibilidade dos fios, blindagem das escamas capilares, fortalecimento de pontas, maciez e hidratação.
Óleo vegetal de Argan (<i>Argania spinosa</i>)	Óleo com função regeneradora e protetora. Indicado para cabelos ressecados, promove hidratação e brilho, blindagem de escamas capilares, fortalecimento de pontas, umectação, resistência e força
Óleo de vegetal de Semente de Uva (<i>Vitis vinifera</i>)	Óleo rico em vitamina E (tocoferol). Indicado para cabelos com ressecamento e falta de hidratação.
Óleo Vegetal de Abacate (<i>Persea gratissima</i>)	Óleo rico em vitamina A, B1, B2, E vit D. Mais indicado para cabelos com excesso de oleosidade, queda, brilho, densidade da haste, flexibilidade dos fios, nutrição e hidratação capilar.

Fonte: Adaptado de AMARAL, 2018.

Figura 6 - Óleos Essenciais



Fonte: Os 10 Óleos Essenciais Mais Conhecidos na Aromaterapia | Blog da Wellife - Blog da Wellife | Aromaterapia, Saúde e Bem Estar.

4.3 Alta Frequência

Alta frequência é um aparelho onde emite “faíscas” eletromagnéticas por meio de eletrodos. O uso deste aparelho na superfície da pele provoca a formação de dois efeitos principais: a formação de ozônio e o efeito térmico local. O ozônio é uma substância com alto poder desinfetante, pois age lesionando a membrana dos agentes microbianos, exterminando-os e dificultando sua reprodução (BORGES & SCORZA, 2016).

A alta frequência em tratamentos capilares realiza uma ativação da circulação do couro cabeludo, assim, fortalece o bulbo capilar e também previne a queda de cabelo. Para aplicação, utiliza-se o eletrodo pente para pentear em todos os sentidos, tratando também assim a dermatite seborreica e cauterização capilar (SATOS & GUIMARÃES 2008).

Figura 7 - Aparelho Alta Frequência



Fonte: [Tricap \(tricapbh.com.br\)](http://Tricap(tricapbh.com.br)).

Figura 8 - Aparelho Alta Frequência



Fonte: Alta frequência | Clínica Danielle Cieckovicz (fiquemaisbonita.com)

4.4 Vapor de Ozônio

A ozonioterapia utiliza o gás ozônio para fins terapêuticos, possui ação bactericida e fungicida. O vapor junto com a ozonioterapia faz a desintoxicação sendo o ozônio o maior responsável por tal assepsia. O vapor ozonizado é capaz de se fragmentar e, com tamanho reduzido, sua penetração é mais fácil e profunda na pele, promovendo maior grau de hidratação e reparação tecidual. Além de proporcionar nutrição e emoliência da pele, também é coadjuvante e eficaz para tratamentos estéticos posteriores, uma vez que o ozônio gerado pelo aparelho estimula a circulação pelo aumento da oxigenação tissular e celular, levando a uma vasodilatação e hiperemia (BARROS; MEIJA, 2014).

Figura 9 - Aparelho Vapor de ozônio



Fonte:vapor-de-ozonio-portatil-para-estetica-e-alta-frequencia-D_NQ_NP_909378-MLB31366817341_072019-F.jpg (1081×1011) (mlstatic.com).

Figura 10 - Vapor de ozônio



Fonte: Slimcapilarbrasil.com.br.

Figura 11 - Ozonioterapia Capilar



Fonte: Ozonioterapia capilar - Bing imagens.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde dos cabelos está diretamente ligada ao bom cuidado do couro cabeludo, porém quando há ausência desses cuidados, inúmeros distúrbios podem vir à tona e a Dermatite Seborreica Capilar é um deles. Por meio da pesquisa realizada, sabe-se que esse tipo de afecção não tem cura efetiva, mas possui vários tipos de tratamentos.

A Dermatite seborreica é uma inflamação na pele que apresenta descamação e vermelhidão em algumas áreas da face, como sobrancelhas e cantos do nariz, couro cabeludo e orelhas. É uma doença de caráter crônico, com períodos de piora e melhora de seus sintomas. A causa não é totalmente conhecida, e a inflamação pode ter origem genética ou ser desencadeada por agentes externos, como alergias, situações de fadiga ou estresse emocional, baixa temperatura, álcool, medicamentos e excesso de oleosidade.

A terapia capilar é uma área que estuda os fios, couro cabeludo e pelos para tratar e manter a saúde deles. Tem como objetivo tratar a patologia de cada paciente, que pode ser: quedas de cabelo, infecções, quebra dos fios, inflamação e doenças no couro cabeludo. A terapia além de realizar um peeling capilar, conta com uma série de procedimentos, como a argiloterapia, uso de óleos essenciais, ozonioterapia, alta frequência entre outros. O tratamento promove uma limpeza profunda do couro cabeludo, com o objetivo de amenizar a oleosidade e tratar a seborreia.

O trabalho teve como objetivo demonstrar tratamentos com uso da terapia capilar para a dermatite seborreica, bem como dissertar sobre a patologia e suas características, compreender sobre o couro cabeludo e apresentar os tratamentos por meio da terapia capilar para a dermatite seborreica. Por fim, as informações obtidas neste trabalho foram satisfatórias, visto que toda descrição da pesquisa mostrou que existem vários tratamentos para o controle da patologia.

REFERÊNCIAS

AZULAY, David Rubem; AZULAY, Rubem David; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

AMARAL, F. **Manual Técnico Bem-estar, saúde e beleza**. Cuidados naturais da cabeça aos pés. 9 edições. São Paulo. Editora Lasso, 2015.

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**. Terapia de saúde e beleza. 5 edições. São Paulo: Cengage, 2018.

AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION. **Comitê de pesquisas sobre saúde da pele e cosméticos. Conheça a verdade sobre cabelos, pele e cosméticos**. São Paulo: LIC, 1976. Cap. 12.

BARROS, Fernandes Barros; MEIJA, Dayana Priscila Maia. **Recursos Eletrotermoterapêuticos Utilizados na Limpeza de Pele Facial**. Dissertação (Pós-Graduação) – Faculdade de Cambury, Cambury, 2014.

CORAZZA, S. **Aromacologia uma ciência de muitos cheiros**. São Paulo: Senac, 2002.

FERREIRA, Bárbara Ingrid Alves Lacerda de Souza *et al.* **Dermatites: diagnóstico e terapêutica**. Braz. J. Surg. Clin. Res., v.5, n.2, p.22-26, dez. 2013 -fev. 2014. Disponível em:

<[Http://www.mastereditora.com.br/periodico/20131231_111210.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20131231_111210.pdf)>Acesso em: 19 de mar. 2021.

FORMARIZ, Thalita Pedroni *et al.* **Dermatite seborreica**: causas, diagnóstico e tratamento. *Infarma*, v.16, n.13-14, p.77-80. 2005. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/72/i06-infdermatite.pdf>>. Acesso em: 19 de mar. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: *Revista de administração de empresas*, v.35, n. 2. Mar./abr. 1995a, p. 57-63.

GODOY, Arilda S. **Pesquisa Qualitativa**: tipos fundamentais. In: *Revista de administração de empresas*, v.35, n.3. Mai. /Jun. 1995b, p. 20-29.

GOMEZ, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia descomplicando os princípios ativos**. 3 ed. São Paulo: Livraria Medica Paulista Editora, 2009.

LIMAS, Jaqueline Rosa de; DUARTE, Rosimeri; MOSER, Denise Kruger. **A Argiloterapia**: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa. 2010. 17 p. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Jaqueline%20Rosa%20de%20Limas%20e%20Rosimeri%20Duarte.pdf>>. Acesso em: 19 de mar. 2021.

LEONARDI, G. R. **Cosmetologia Aplicada**. São Paulo: Editora Medfarma, 2008.

MANSUR, C.; GAMONAL, A. Cabelos e unhas. In: KEDE, M. P. V.(Org.) *et al.* **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2004.

MEDEIROS, Graciela Mendonca da Silva Salim. **Geoterapia – teorias e mecanismos de ação**: um manual teórico prático. Tubarão: Ed. Unisul, 2007.

PIBERNAT, M.R. **Tratamento de la dermatitis seborreica**. *Atencion primaria*, v.6, n. 9, p. 624-647, 1999.

PRISTA, L. N.; BAHIA, M. F. G.; VILAR, E. Champôs. **Dermofarmácia e Cosmética**. Porto: Associação Nacional de Farmácia, 1995.

ROSSI, C.F.N. **Dermatite seborreica**, 2001. Disponível em: http://www.dermatologia.hpg.ig.com.br/cabe_dermatite.htm. Acesso em: 06 de jun. 2021.

SANTOS, B.M.; GUIMARÃES, C.C Tecnologia em estética. In: **LACRAMANTI, L.M(Coord) Curso Didático de Estética**. Vol.2 São Caetano do Sul, SP. Yendis, 2008.

STEINER, D. **Dermatite seborreica**. **Cosmetics & Toiletries**, v. 10, mai/jun., p. 26, 1998.

TEMPORINI, Edméa Rita; PIOVESAN, Armando. **Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v29n4/10>>. Acesso em: 30 de nov. 2021.

WICHROWSKI, Leonardo. **Terapia Capilar: uma abordagem completa**. Porto Alegre: Ed. Alcance, 2007.